

Atena
Editora

Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Do Indivíduo à Nação:
a Economia em tudo o
que se vive

Atena
Editora

Ano 2021



Elói Martins Senhoras
(Organizador)

Do Indivíduo à Nação:
a Economia em tudo o
que se vive

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Instituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobbon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Do indivíduo à nação: a economia em tudo o que se vive

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Elói Martins Senhoras

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

I39 Do indivíduo à nação: a economia em tudo o que se vive /
Organizador Elói Martins Senhoras. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-854-0
DOI 10.22533/at.ed.540211503

1. Economia. I. Senhoras, Elói Martins (Organizador). II.
Título. CDD 330

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A crescente influência dos assuntos econômicos nos alicerces relacionais da sociedade tem engendrado ao longo dos últimos três séculos uma relevância ímpar para o campo científico da Economia, o qual passa por uma contínua expansão do interesse popular diante da expansão das suas fronteiras de conhecimento.

Partindo da centralidade que a Economia possui no dia-a-dia das pessoas, o presente livro, “Do Indivíduo à Nação: a Economia em tudo o que se vive” tem o objetivo de apresentar uma coletânea diversificada de estudos teóricos e empíricos sobre o mercado econômico por meio de uma abordagem de pesquisadores *insiders* e *outsiders* ao campo epistemológico das Ciências Econômicas.

Os capítulos apresentados neste livro foram construídos por um conjunto diversificado de 18 profissionais que colaboram direta e indiretamente para a construção multidisciplinar do campo científico da Economia na América Latina, cuja origem nacional é de diferentes estados do Brasil, bem como, internacionalmente da Colômbia.

Organizada em 8 capítulos, esta obra apresenta relevantes debates que valorizam os clássicos ramos da Teoria Econômica, por meio de um recorte teórico-metodológico fundamentado pelas óticas dos ramos epistêmicos da microeconomia e da macroeconomia a fim de promover análises teórico-conceituais e estudos de caso.

Caracterizado por uma natureza exploratória, descritiva e explicativa quanto aos fins e uma abordagem quali-quantitativa, este livro foi estruturado pela conjugação de uma lógica convergente no uso do método dedutivo a fim de possibilitar divergentes abordagens micro e macroeconômicas para abordar uma série de temas econômicos que vão do plano teórico até o plano empírico da realidade material.

A proposta implícita nesta obra tem no paradigma eclético o fundamento para a valorização da pluralidade teórica e metodológica, sendo este livro construído por meio de um trabalho coletivo de pesquisadoras e pesquisadores de distintas formações acadêmicas e expertises, o que repercutiu em uma rica oportunidade para explorar as fronteiras das discussões econômicas.

A indicação deste livro é recomendada para um extenso número de leitores, uma vez que foi escrito por meio de uma linguagem fluída e de uma abordagem didática que valoriza o poder de comunicação e da transmissão de informações e conhecimentos, tanto para um público leigo não afeito a tecnicismos, quanto para um público especializado de acadêmicos interessados pelos estudos econômicos.

Excelente leitura!

Elói Martins Senhoras

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ECONOMÍA Y EDUCACIÓN: APROXIMACIÓN DESDE LA PERSPECTIVA DEL DESARROLLO Y EL CRECIMIENTO ECONÓMICO	
Oscar Antonio Holguín Villamil	
DOI 10.22533/at.ed.5402115031	
CAPÍTULO 2	20
A IMPORTÂNCIA DA RESILIÊNCIA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO E NA COMPETITIVIDADE	
Rafaela Baldí Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5402115032	
CAPÍTULO 3	27
LOGÍSTICA COLABORATIVA NO TRANSPORTE DE CARGAS: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DE 2010 A 2019	
Davi Guimarães Soares	
José Francisco dos Reis Neto	
DOI 10.22533/at.ed.5402115033	
CAPÍTULO 4	31
ANÁLISE DO CENÁRIO ECONÔMICO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CERVEJARIA ARTESANAL EM CAMPO GRANDE/MS	
Davi Guimarães Soares	
Priscilla dos Santos Moraes	
José Francisco dos Reis Neto	
Alba Miriam Monteiro	
Bruno Carlos Feliciano de Lima Silva	
DOI 10.22533/at.ed.5402115034	
CAPÍTULO 5	36
ANÁLISE DA ESPECIALIZAÇÃO COMERCIAL DA CADEIA GLOBAL DE VALOR DA AGROPECUÁRIA NO BRASIL	
Adriano Marcos Rodrigues Figueiredo	
Thainá de Matos Grote Chaves	
Mamadu Lamarana Bari	
DOI 10.22533/at.ed.5402115035	
CAPÍTULO 6	49
ESTRUTURA DO MERCADO BRASILEIRO DE PLACAS FOTOVOLTAICAS STRUCTURE OF THE BRAZILIAN PHOTOVOLTAIC PLATE MARKET	
Matheus Felipe Ziermann Vieira	
Bruno Piedade Damasceno	
Carlândia Brito Santos Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.5402115036	

CAPÍTULO 7	54
IMPACTO DE UMA PANDEMIA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA: O COVID-19 E O MERCADO FINANCEIRO	
Rita de Cassia Araujo	
Silvia Lima Oliveira dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.5402115037	
CAPÍTULO 8	61
O TRÁFICO DE DROGAS NA DINÂMICA CAPITALISTA: UMA INTRODUÇÃO AO DEBATE	
Pedro de Oliveira Rodrigues	
Ednéia Alves de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.5402115038	
SOBRE O ORGANIZADOR	71
ÍNDICE REMISSIVO	72

IMPACTO DE UMA PANDEMIA SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA: O COVID-19 E O MERCADO FINANCEIRO

Data de aceite: 01/03/2021

Data de submissão: 07/12/2020

Rita de Cassia Araujo

Fatef - Faculdade de Tecnologia de São Vicente
São Vicente - SP, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2611012051552050>

Silvia Lima Oliveira dos Santos

Kayrós Consultoria Educacional
São Vicente - SP, Brasil.
<http://lattes.cnpq.br/2941701229596108>

RESUMO: A pandemia do novo Coronavírus (COVID-19) trouxe incertezas ao cenário global. Uma crise de saúde pública e financeira alcançou os cidadãos em vulnerabilidade social, porém o impacto deste evento mundial foi sentido em todas as classes sociais. Este artigo teve como objetivo discutir sobre o impacto da pandemia do novo Coronavírus, o COVID-19, no cenário econômico-financeiro brasileiro, assim como suas consequências no mercado financeiro e no aumento do número de investidores na bolsa de valores, por meio de uma pesquisa teórica e bibliográfica, em artigos e sites oficiais. A pesquisa levantou pontos de vistas otimistas e pessimistas, mas o ponto de concordância entre os especialistas é que as consequências da recessão, gerada pelas medidas restritivas, serão negativas para a economia, a curto e longo prazo. Verificou-se um aumento no número de investidores na bolsa de valores, e a queda da

Selic pode ter sido uma das principais razões desse aumento de investidores em meio a pandemia. Por fim, conclui-se que as crises econômicas sempre existiram na história, e todas elas tiveram um fim. Como as pessoas irão se comportar após a pandemia, aliado às políticas públicas adotadas por cada país é que irão determinar quão rápido as nações irão se levantar dessa recessão econômica.

PALAVRAS - CHAVE: Coronavírus COVID-19, Mercado Financeiro, Bolsa de valores, Pandemia.

IMPACT OF A PANDEMIC ON THE BRAZILIAN ECONOMY: COVID-19 AND THE FINANCIAL MARKET

ABSTRACT: The pandemic of the new Coronavirus (COVID-19) has brought uncertainty to the global scenario. A public and financial health crisis reached citizens in social vulnerability, but the impact of this global event was felt in all social classes. This article aimed to discuss the impact of the COVID-19 pandemic, on the Brazilian economic-financial scenario, as well as its consequences on the financial market and on the increase in the number of investors on the stock exchange, through a theoretical and bibliographic research, in articles and official websites. The survey raised optimistic and pessimistic views, but the point of agreement among experts is that the consequences of the recession, generated by restrictive measures, will be negative for the economy in the short and long term. There was an increase in the number of investors on the stock exchange, and the fall in the SELIC rate may have been one of the main reasons for this increase in investors amid the pandemic. Finally,

it is concluded that economic crises have always existed in history, and they all ended. How people will behave after the pandemic, coupled with public policies adopted by each country, will determine how quickly nations will rise from this economic recession.

KEYWORDS: Coronavirus COVID-19; Financial Market; Stock Exchange; Pandemic.

1 | INTRODUÇÃO

Este ano de 2020 iniciou de forma dramática, trazendo incertezas ao cenário global. Em 30 de janeiro Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou que o novo Coronavírus (COVID-19) era uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Pouco tempo depois, em 11 de março de 2020, a OMS oficialmente declarou que a COVID-19 estava classificada como uma pandemia [OPAS, 2020].

Porém, em fevereiro de 2020 foi festejado o Carnaval no Brasil. Uma festa com multidões pelas ruas, e aglomerações. Esta festa foi permitida, mesmo enquanto em alguns países já havia um alto número de pessoas infectadas pelo novo Coronavírus COVID-19. No Brasil, a pandemia começou a se espalhar com velocidade no mês de março de 2020, quando houve um aumento exponencial no número de contaminados e mortes. Essa situação causou sentimento de medo na população, quando os governos estaduais optaram pelas restrições, levando os cidadãos a viver um longo período de quarentena [FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA, 2020].

Um auxílio emergencial foi aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pela Presidência da República. Este auxílio para a população em vulnerabilidade social é um benefício de R\$ 600,00, que visa garantir uma renda mínima aos cidadãos brasileiros durante a pandemia do Covid-19, já que muitas atividades econômicas foram gravemente afetadas pela crise (CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2020; BRASIL-MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020).

Pode-se estimar um impacto fiscal das medidas de combate aos efeitos da pandemia, por volta de R\$ 607,2 bilhões em 2020. Deste valor, especialistas afirmam que R\$ 20,6 bilhões são relativos a reduções de receita e R\$ 586,6 bilhões devido ao aumento de despesa. Entretanto, grande parte desse valor, por volta de R\$ 321,8 bilhões, está relacionado com o pagamento do Auxílio Emergencial (Figura 1). Segundo estimativas, as despesas com as políticas de combate aos efeitos da pandemia atingirão 8,7% do PIB em 2020, e o déficit do setor público que reúne governo central, estatais federais e estados e municípios deve chegar a R\$ 895,8 bilhões (12,5% do PIB) no ano [BRASIL- MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2020].

IMPACTO FISCAL DAS MEDIDAS DE COMBATE À COVID-19



Figura 1: Impacto fiscal das medidas de combate aos efeitos da pandemia do COVID-19

Fonte: Adaptado pela autora de CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, 2020; BRASIL-MINISTÉRIO DA CIDADANIA, 2020

Segundo Faria (2020), as iniciativas para aliviar os efeitos da pandemia na economia das populações vulneráveis, que estão expostas à crise de saúde e financeira, são essenciais para evitar a perda de vidas, que são a força de trabalho, um fator relevante para a produção. Pois, segundo ele, seria muito perigoso liberar a população para voltar ao trabalho, com o intuito de não entrar em recessão, uma vez que com o aumento de mortes a economia brasileira poderia perder a força de trabalho.

Este artigo teve como objetivo discutir sobre o impacto da pandemia do novo Coronavírus, o COVID-19, no cenário econômico-financeiro brasileiro, assim como suas consequências no mercado financeiro e no aumento do número de investidores na bolsa de valores.

2 | MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi realizado por meio de pesquisa bibliográfica, utilizando-se sites especializados e artigos científicos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Diante deste contexto, pode-se inferir que os mais de 1 milhão de brasileiros que entraram para a bolsa de valores nos últimos 2 anos são os grandes afetados. Foram tomadas diversas medidas de restrições, desde aulas suspensas, até lojas fechadas. A partir desse momento, a preocupação com o crescimento da economia se tornou enorme. O Governo federal teve que tomar iniciativas para não agravar ainda mais o mercado. Com isso, o governo brasileiro adota quase que semanalmente, novas medidas de apoio para pequenas/médias empresas, trabalhadores autônomos, pessoas carentes, e outros grupos [FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA, 2020].

Segundo Moreno e Hanusch (2020) o Brasil está entre os países mais expostos à pandemia do novo Coronavírus. De acordo com os autores, esta situação pode impactar a economia e causar uma recessão, destacando três principais motivos: um choque na demanda externa (fechamento das economias de outros países), um choque na demanda interna (fechamento da economia brasileira, por causa das restrições de distanciamento social) e um choque ou queda no preço do petróleo (uma vez que o país é um exportador de líquido de petróleo).

Já no cenário do mercado financeiro, alguns economistas previram grandes impactos, devido ao alto grau de incerteza, sendo que o destaque a curto prazo foi a volatilidade do mercado financeiro, evidenciado com as quedas vertiginosas na bolsa em meados de abril deste ano. No momento mesmo analistas mais otimistas declaram que é evidente que haverá um período de recessão sem precedentes e sem previsão para acabar (FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA, 2020).

Segundo Faria (2020) os setores da economia mais atingidos no primeiro momento foram o transporte e aviação, devido à restrição nas fronteiras. Com as medidas de isolamento social, ou contenção da interação humana para diminuição do contágio da doença, os setores que sentiram mais os efeitos da crise foram o de comércio e o de serviços.

A partir da metade do mês de março os Bancos Centrais tiveram que tomar muitas iniciativas para não derrubar o mercado financeiro, o que aliviou um pouco as quedas bruscas das bolsas mundiais. Mesmo assim, o mercado brasileiro teve o pior fechamento, em mais de 20 anos, com uma queda mensal acumulada de 29,9% e de 36,86% no trimestre. Já as ações negociadas na bolsa de valores, sofreram queda livre em quase todos os setores. Essa tendência de redução nos preços dos papéis não impactou diretamente no caixa das

empresas, porém pode trazer um impacto significativo para a economia real, e em novas ofertas (*Initial Public Offering* - IPOs), um dos recursos usados pelas empresas para captar recursos [FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA, 2020, NELOGICA, 2020; BRASIL BOLSA BALCÃO – B3, 2020).

As indústrias da Ásia, Europa e Américas tiveram que paralisar suas atividades para restringir o contágio do vírus, e apenas empresas de setores considerados essenciais para o abastecimento público e o cuidado médico da população continuaram funcionando. Em países onde há um excesso de endividamento, como os Estados Unidos, a situação é mais preocupante. Um dos reflexos desta pandemia foi na bolsa de valores com a variação do Ibovespa neste período. No mês de janeiro, ou seja, antes da pandemia, o índice estava próximo de 120 mil pontos, máxima histórica. Já no auge do isolamento social, apresentou uma grande queda, chegando a quase 63 mil pontos. Com o passar dos meses a economia foi voltando ao normal, as medidas restritivas foram diminuindo e os investidores foram ficando otimista com os aumentos do IBOVESPA que chegou no mês de julho a 100 mil pontos [FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA, 2020; BRASIL BOLSA BALCÃO – B3, 2020).

Durante a pandemia a adesão de pessoas físicas na bolsa de valores aumentou, de março a julho 900 mil novos investidores foram adicionados à B3, como demonstrado na Figura 2. Essa entrada de brasileiros compensou a retirada de capital estrangeiro e equilibrou um pouco a balança financeira. Embora a Bolsa tenha perdido seu valor entre março e abril, conseguiu se recuperar e provar ao investidor que a renda variável é relevante, mesmo diante dos riscos. Os lucros nestes investimentos estão excelentes, onde a B3 passou de 105.000 pontos [VOGLINO, 2020].



Figura 2: Participação de Pessoa Física na B3 de 2002 a 2020

Fonte: VOGLINO, 2020

Diante da crise, a Selic Meta ficou em 2% ao ano, os investimentos em renda fixa com rentabilidades na média de 1,4% ao ano, a taxa de inflação com média de 2% ao ano e o dólar na casa de R\$5,50. E foi a queda da Selic que gerou esse aumento de investidores em meio a pandemia, pois estes passaram a buscar a renda variável como uma opção mais lucrativa [VOGLINO, 2020].

Concordando com este discurso, Jankavski (2020) declara que a alta é justificável, pois uma vez que os juros estão baixos, muitos brasileiros estão se voltando para a renda variável. Segundo ele, há uma injeção de liquidez de governos de todo o mundo e muito desse dinheiro está indo para as bolsas, como a brasileira, que é uma das que possuem mais liquidez entre os emergentes.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de todos os imprevistos da pandemia do COVID-19, o mercado financeiro está conseguindo superar esta nova crise. Em um primeiro momento, os investidores recuaram com medo do mercado global, e diante as restrições impostas pelas autoridades federais e estaduais.

Felizmente, com o desenvolvimento de recuperação frente ao vírus, e o abrandamento das restrições, com o retorno gradual da economia, o investidor voltou à bolsa de valores. Sem dúvidas de que este ano de 2020 está sendo um ano diferente e adverso para a economia de muitos países, e não poderia ser diferente no mercado financeiro brasileiro. Com tudo, a renda variável, apesar de muitos riscos, está com rentabilidades maiores, e previsão de melhorar nos próximos meses.

É importante destacar que crises econômicas sempre existiram na história, e todas elas tiveram seu fim. Como as pessoas irão se comportar após a pandemia, aliado às políticas públicas adotadas por cada país é que irão determinar quão rápido as nações irão se levantar dessa recessão econômica.

REFERÊNCIAS

BRASIL BOLSA BALCÃO – B3. (website) Disponível em: http://www.b3.com.br/pt_br/ Acesso em: 02 out. 2020.

BRASIL, MINISTÉRIO DA CIDADANIA. Auxílio Emergencial. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/servicos/auxilio-emergencial> Acesso em: 02 de out 20.

BRASIL, MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Impacto fiscal das medidas de combate à Covid atinge R\$ 607,2 bilhões em 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/impacto-fiscal-das-medidas-de-combate-a-covid-atinge-r-607-2-bilhoes-em-2020> Acesso em: 02 de out 2020.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL. Auxílio Emergencial. Disponível em: <https://www.caixa.gov.br/auxilio/PAGINAS/DEFAULT2.ASPX> Acesso em: 02 out. 2020

FARIA, Weslem. A pandemia econômica. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2020/04/02/a-pandemia-economica/> Acesso em: 02 out. 2020.

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO – FIA. Mercado financeiro e o Coronavírus: histórico, impactos e projeções. Disponível em: <https://fia.com.br/blog/mercado-financeiro-e-o-coronavirus> Acesso em: 02 out. 2020.

JANKAVSKI, André. O impacto da pandemia na economia é menor do que o esperado. CNN Brasil Business (*online*). São Paulo, 05 de agosto de 2020. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/2020/08/05/o-impacto-da-pandemia-na-economia-e-menor-do-que-o-esperado-diz-honorato> Acesso em: 02 dez. 2020.

MORENO, Rafael Muñoz; HANUSCH, Marek. O impacto da pandemia de COVID-19 na economia brasileira: preservando a vida e o sustento. World Bank Blogs (*online*) 05 mai. 2020. Disponível em: <https://blogs.worldbank.org/pt/latinamerica/o-impacto-da-pandemia-de-covid-19-na-economia-brasileira-preservando-vida-e-o-sustento> Acesso em: 02 dez. 2020.

NELOGICA. Entenda os impactos do Coronavírus no mercado financeiro e nas suas operações. Disponível em: <https://blog.nelogica.com.br/entenda-os-impactos-do-coronavirus-nas-bolsas-mundiais-e-nas-suas-operacoes/> Acesso em: 02 out. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE – OPAS. Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19> Acesso em: 02 out. 2020.

VOGLINO, Eduardo. B3 Ganha 900 mil Novos Investidores Durante a Pandemia de Coronavírus. Disponível em: <https://comoinvestir.thecap.com.br/b3-ganha-900-mil-novos-investidores-durante-pandemia/> Acesso em: 02 de out 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acumulação 21, 22, 62, 64, 65, 66
Agronegócio 27, 29, 30, 39, 40, 47, 48
Agropecuária 6, 36, 37, 39, 40, 45, 46, 47

B

B3 58, 59, 60
Bolsa de valores 54, 56, 57, 58, 59
Brasil 5, 6, 2, 3, 9, 13, 20, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 68, 69, 70

C

Cadeia Global de Valor 6, 36, 37
Capacidade instalada 50, 51
Capital 1, 2, 3, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 21, 42, 58, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70
Capitalismo 61, 64, 65, 66, 69, 70
Capitalista 7, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69
Cenário Econômico 6, 31, 32, 33, 34, 54, 56
Cerveja 32, 33, 34, 35
Cervejaria 6, 31, 32, 33, 34
Comércio 29, 37, 38, 39, 41, 42, 44, 46, 57, 62, 66, 68, 70
Competitividade 6, 20, 24, 25, 37, 38, 46, 48
Concorrência 21, 23, 24, 25, 52, 53
Consumo 11, 39, 41, 42, 49, 61, 63, 66, 67, 68, 69
Coronavírus 33, 34, 54, 55, 56, 57, 60
Covid-19 7, 54, 55, 56, 59, 60
Crescimento 20, 23, 24, 31, 33, 34, 37, 40, 44, 48, 49, 50, 51, 52, 57
Crise 54, 55, 56, 57, 59

D

Demanda 2, 4, 6, 9, 10, 22, 39, 42, 43, 44, 52, 57, 63
Desempenho 31, 33, 71
Desempenho financeiro 31, 33
Drogas 7, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69, 70

E

Economia 2, 5, 7, 17, 20, 21, 22, 27, 31, 33, 34, 35, 38, 39, 47, 48, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Emprego 22, 27, 28, 29, 38, 61, 63, 65

Empresa 14, 21, 23, 24, 34, 38, 39, 50, 66

Energia Elétrica 49, 50, 52, 53

Energia Solar 49, 50, 52

Especialização 6, 36, 37, 41, 48, 65, 71

Estado 11, 14, 26, 28, 31, 32, 33, 34, 35, 50, 62, 64, 65, 66, 67, 69

Exportação 27, 40, 46

G

Governo 21, 42, 55, 57, 61, 62, 68

I

Impacto 7, 23, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 68

Indivíduo 2, 5, 20, 21, 23, 24

Indústria 20, 32, 35, 40, 41, 42, 43, 62, 65, 66, 68

Investidores 20, 54, 56, 58, 59, 60, 68

L

Logística 6, 27, 28, 29, 30

Lucros 21, 24, 58, 61, 66

M

Mercado 5, 6, 7, 2, 14, 21, 22, 24, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 40, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

N

Narcotráfico 61, 62, 65, 66, 68, 69, 70

O

Oferta 9, 15, 42, 63, 64, 67

P

Pandemia 7, 22, 33, 34, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60

PIB 1, 3, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 16, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 41, 44, 47, 55, 62

Placas Fotovoltaicas 6, 49, 50

Produção 20, 21, 28, 31, 32, 33, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 61, 62,

63, 64, 65, 66, 67, 68, 69

produtividade 20, 22, 27, 28

R

Renda 22, 31, 55, 58, 59, 64, 65, 67, 70

Resiliência 6, 20, 24, 26

S

Salários 63, 64, 66

Social 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 36, 47, 48, 54, 55, 57, 58, 61, 62, 65, 67, 68, 69, 70

Sociedade 5, 20, 61, 62, 63, 67, 70, 71

T

Trabalho 5, 6, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 31, 32, 37, 38, 39, 45, 56, 57, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69

Tráfico 7, 61, 62, 65, 66, 67, 68, 69

Transporte 6, 27, 28, 29, 30, 40, 57

V

Vantagem Comparativa Revelada 36, 45

Violência 61, 62, 66, 69, 70

Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Do Indivíduo à Nação:
a Economia em tudo o
que se vive

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Do Indivíduo à Nação:
a Economia em tudo o
que se vive